

ARROZ – 16/10 a 20/10/2023

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

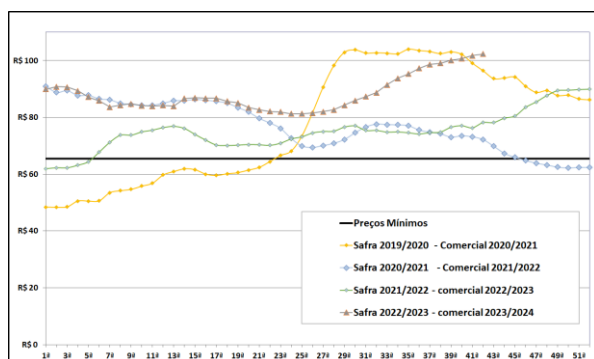
	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
50kg								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	76,33	99,04	101,75	102,34	13781,00%	3,33%	0,58%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	139,70	114,65	112,99	-	-	-1,45%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	80,69	103,82	103,12	-	27,80%	-0,67%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	72,28	92,67	92,59	93,73	29,68%	1,14%	1,23%
Tocantins	60kg	100,00	142,00	147,00	148,00	48,00%	4,23%	0,68%
Mato Grosso (MT)	60kg	86,00	140,71	150,00	150,00	74,42%	6,60%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	119,90	141,20	144,90	142,90	19,18%	1,20%	-1,38%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	132,79	137,08	-	-	-100,00%	-100,00%
Cotações Internacionais								
Tailândia 100%, em US\$/t	Tonelada	442,00	654,00	609,00	597,00	35,07%	-8,72%	-1,97%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	135,94	135,85	132,56	-	-2,49%	-2,42%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	416,47	495,13	-	641,74	54,09%	29,61%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2463	4,8791	5,0912	5,0528	-3,69%	3,56%	-0,75%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50kg (RS e SC), R\$ 78,57/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – setembro 2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Mesmo com os preços internos superando as paridades de importação, baixa disponibilidade interna tem sido preponderante na manutenção do viés de alta das cotações nacionais de arroz em casca. Cabe pontuar que um possível arrefecimento das cotações deve ocorrer apenas com intensificação da colheita da Safra 2023/24, em março de 2024. Atualmente, ressalta-se a tendência de arrefecimento das cotações internacionais e, consequentemente, das paridades de importação, com a evolução da colheita de arroz na Ásia, principal região produtora de arroz no mundo.

Sobre a evolução do plantio da Safra 2023/24, segundo o relatório de progresso de safra: “Atualmente há 41,1% da área semeada no Brasil. No RS, a semeadura progrediu, principalmente, nas regiões da Fronteira-Oeste e Sul, enquanto que na Planície Costeira Externa e na Central a semeadura não alcançou 10% da área prevista, por causa do intenso volume de chuvas. Na região da Campanha e Sul, houve avanço significativo. A maior parte das lavouras está em estágio de emergência.

Em SC, em algumas áreas o plantio foi suspenso devido ao excesso de chuvas. Houve alagamentos em vários locais provocando tombamento e prejuízo no desenvolvimento. No MA, as lavouras irrigadas estão, principalmente, nas fases reprodutivas e a colheita atingiu 26% das áreas. Em GO, a semeadura alcançou 20% da área total. As lavouras estão em estágio de desenvolvimento vegetativo e em boas condições sanitárias. Em MT, a semeadura iniciou de forma pontual devido ao baixo volume de chuvas. No TO, o progresso da semeadura alcançou 17% da área estimada. Formoso do Araguaia é a região mais adiantada.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com o cenário climático de *El Niño* e, consequentemente, de intensificação das chuvas no RS, há maior risco de plantio de soja em terras baixas no estado, o que somado com o melhor cenário de preços e com a redução dos custos de produção, nota-se nítida tendência de recuperação de área de arroz para a próxima Safra 2023/24.